



## O DESENVOLVIMENTO DE GOIÁS E O POLOCENTRO

Márcio Dourado Rocha

Dulce Portilho Maciel

**Palavras- chave:** Polocentro, Setor Agrícola, Desenvolvimento

### Introdução

Para o estado de Goiás, o plano de intervenção estatal que mais impactou o seu desenvolvimento foi o II PND.

O presente trabalho pretende analisar o desenvolvimento do Estado de Goiás focando especificamente na situação em que se encontrava no período que se antecedeu à implantação dos incentivos praticados pelos II PND, sobretudo pelo POLOCENTRO, as formas de atuação de tal plano e especificamente do programa e finalmente as principais transformações trazidas pela sua implementação.

### Desenvolvimento

Salvo algumas experiências bem sucedidas de colonização e intensificação de produção agrícola, a economia do estado de Goiás no início da década de 1970 focava-se basicamente na pecuária extensiva, com pouca utilização de capital, e apesar de já apresentar alguma dinâmica trazida pela aceleração da urbanização trazida pela construção de Goiânia e mais tarde de Brasília, ainda apresentava poucos resultados frente o seu potencial e quantidade de terras disponíveis.

A pouca utilização do território goiano na produção intensiva de produtos primários diante da vastidão do seu território, explicitava vazios improdutivos, onde havia domínio da pecuária extensiva, em pastagens naturais geralmente degradadas e com pouquíssima ou nenhuma utilização de capital fixo na produção, o que ainda trazia um sentimento de “Terra de ninguém” para muitos rincões do interior goiano.

A realidade da agricultura goiana começou a vislumbrar novos horizontes a partir de iniciativas governamentais de planejamento e ocupação do território, através de

políticas que priorizaram a agricultura, setor este que possuía grande potencial de desenvolvimento na região do estado de Goiás, que dispunha de vastas terras e água em abundância para sua intensificação.

Compondo o arcabouço de planejamento desenvolvimentista dos governos militares, houve a implantação do II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), formulado em 1974 para o período 1975-1979, que priorizou o desenvolvimento do capitalismo no campo.

O plano apontava a necessidade de mudança do papel da agricultura na estratégia nacional de desenvolvimento, de modo a fornecer alimentos e matérias primas necessários à crescente população sem a elevação do preço real.

Como estratégia do II PND na região do Cerrado brasileiro, foi instituído, através do Decreto n. 75.320 de 29/01/1975, o Programa de Desenvolvimento dos Cerrados – POLOCENTRO, com o objetivo explícito de ocupar os cerrados brasileiros de maneira “racional”.

### **Considerações Finais**

A comparação dos dados obtidos referente à utilização, no estado de Goiás, de áreas e produção absoluta de algumas culturas, quando restrita ao período 1970 e 1980, mostra que no intervalo de atuação do POLOCENTRO houve uma verdadeira revolução verde no estado de Goiás, com intensificação da produção comercial de grãos, introdução da cultura da soja em larga escala e o aumento do rebanho bovino, o que direcionou a atual plataforma agrícola e pauta de exportação local.

### **Referências**

ALENCAR, G. O POLOCENTRO e o Desenvolvimento do Centro-Oeste. Brasília, DF, 33 p. 1999. Disponível em [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br), acesso em 13/07/2013.

DUARTE, T.M. O projeto de desenvolvimento do regime militar e o estado de Goiás. Revista OPSIS, n.09, UFG, Catalão, 2009

IBGE, Indicadores. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), acessado em 26/07/2013.



Congresso Internacional de  
Pesquisa, Ensino e Extensão  
**CIPEEX**  
Ciência, Saúde e Esporte

UniEVANGÉLICA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO



UniEVANGÉLICA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO



IV Simposio Nacional  
de **Ciência**  
e Meio Ambiente



PPSTMA/UniEVANGÉLICA

IMB/SEGPLAN–Goiás em Dados, 2012. Goiânia.

TEIXEIRA, A. A. Evoluções dos processos de planejamento e orçamento no Brasil.